

LUTA INSTITUCIONAL

Perante a ameaça de novos cortes nas pensões, tanto da Administração Pública como do Sector Privado, a CGTP/IN lançou em Setembro, a **Petição Pública “Contra o roubo das pensões e o aumento da idade da reforma”**.

Em todas as estruturas da IR, envolvemo-nos ativamente na recolha de assinaturas desta petição, diretamente relacionada com os reformados que representamos.

PETIÇÃO PÚBLICA DA IR CGTP/IN “CONTRA AS INJUSTIÇAS, CONTRA O ROUBO DOS SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E DE NATAL, CONTRA O EMPOBRECIMENTO”, entregue na Assembleia da República em Setembro de 2012.

Nas audições parlamentares, procurámos sensibilizar os deputados para a justiça das nossas reivindicações e desumanidade das medidas anunciadas contra os reformados. Deparámos com a oposição dos deputados apoiantes do Governo, com os seus estafados argumentos da inevitabilidade e da inexistência de alternativas. Subiu a Plenário no dia 17 de Outubro de 2013, data em que um numeroso grupo de reformados exprimiu, nas galerias da AR, o seu veemente protesto perante a intransigência dos deputados da maioria.

AUDIÇÃO NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA A 24 DE OUTUBRO SOBRE A “CONVERGÊNCIA” DAS PENSÕES

A Inter-Reformados esteve presente numa audição parlamentar conjunta com o MURPI e a APRe!, sobre a Proposta de Lei n.º 171/XII/2.ª, conhecida por “Lei do roubo das pensões”, que tendo sido aprovada na generalidade, se encontrava em fase de discussão na especialidade. Os representantes dos reformados convergiram na rejeição dos falsos pressupostos e das injustas e inconstitucionais disposições que esta maioria pretendia aprovar. Foram denunciadas os falsos argumentos da “convergência”, “equidade” ou “sustentabilidade”, que não passam de justificações falaciosas para um assalto aos atuais e futuros aposentados. A proposta de Lei foi aprovada na especialidade e remetida ao Presidente da República que, na única atitude possível perante tão grosseiras inconstitucionalidades, solicitou ao Tribunal Constitucional, em 23 de Novembro, a fiscalização preventiva do diploma.



Resposta da Comissão Europeia

Iniciativa de Cidadania Europeia da FERPA

O Comité Executivo da FERPA, na sua reunião em 28 e 29 de Outubro de 2013, analisou a situação da ICE – Iniciativa de Cidadania Europeia sobre os cuidados continuados, o grande projeto da FERPA desde 2012. Como já referimos na última edição, trata-se de uma petição pública europeia destinada a pedir aos responsáveis da U.E. que produzam legislação acerca do direito a um serviço público de cuidados continuados de qualidade. O pedido de aceitação desta iniciativa foi entregue pela FERPA, em Bruxelas, no dia 5 de Setembro de 2013. Ora, no passado dia 5 de Novembro e a poucas horas de se esgotar o prazo legal, chegou a resposta negativa da U.E. alegando que “*não cabe no quadro das atribuições da Comissão [...] O acto jurídico da União que constitui o objectivo da proposta de iniciativa de cidadania europeia implica que seria necessário qualificar os cuidados continuados de saúde como sendo serviços de interesse económico geral (SIEG) e visaria entre outros assuntos obrigar os estados membros a fornecer tais serviços. [...]*”

Em conclusão, a Comissão considera que não há base jurídica nos tratados que permita apresentar uma proposta de legislação tendo como objectivo obrigar os Estados membros a assegurar a todos os cidadãos um serviço de protecção social em caso de dependência e cuidados continuados.”

Esta decisão constituiu uma desagradável surpresa. A resposta dada em limite de prazo indicia que terá havido muitas dúvidas e discussão acerca do assunto. No plano político, a importância desta ICE, foi bem fundamentada. Neste momento, ocorre uma reflexão acerca da possibilidade de recurso daquela decisão. O Comité Executivo defende a continuação da realização da ICE, apesar das dificuldades, já que é um meio de dar a conhecer a FERPA e o sindicalismo dos reformados e aposentados.



A MELHOR PRENDA DE NATAL PARA OS REFORMADOS: A DEMISSÃO DESTE GOVERNO PSD/CDS!

Em tempo de Natal, e antes da entrada do novo ano de 2014, fazemos o balanço deste tempo de empobrecimento, com este governo de PSD/CDS. Somos vítimas da política de direita, que afecta brutalmente trabalhadores, reformados, aposentados e pensionistas. O Orçamento de Estado para 2014, aprovado com os votos da direita contém o maior confisco aos rendimentos do trabalho e com o corte de 10% nas pensões da C.G.A., acima de 678 Euros, medidas de austeridade que nos empobrecem e agravam a situação económica do País. O desemprego de longa duração representa 64,4% do total e só no último ano foram destruídos mais de 102 mil postos de trabalho. Tememos pelo futuro dos nossos filhos e netos, que gostaríamos de ter junto de nós e não emigrados, por não conseguirem aqui, no nosso País, trabalhar, constituir família, ter condições de vida dignas. As desigualdades sociais agravam-se e prova disso é o crescimento das grandes fortunas dos multimilionários que, em 2013, aumentaram 7,5 mil milhões de euros (11,1%) face a 2013.



Os trabalhadores (39,4%) viram os seus salários reduzidos e 15,4% tiveram os salários congelados. Os aposentados, reformados e pensionistas, com pensões de reforma congeladas, com cortes anunciados, com contribuição extraordinária de solidariedade imposta acima dos 1.350 euros, com aumentos de I.R.S., de I.V.A., de taxas moderadoras do S.N.S., transportes, rendas de casa e outros bens essenciais. É tempo de Natal, queremos comprar prendas para os nossos familiares e amigos e alguns de nós não o podem fazer por falta de meios. Não nos deixemos vencer pelo desânimo e lutemos! Não podemos resignar-nos nem baixar os braços! Vamos continuar a fazer ouvir a nossa voz indignada contra esta política de desgraça! Bom natal de 2013! Bom ano de 2014 para TODOS! Com coragem e determinação para dizer BASTA! Vamos continuar a lutar pelos nossos direitos, pela demissão deste Governo exigindo uma política

alternativa de esquerda que constituiria a melhor prenda deste Natal de 2013!

AGENDA DEZEMBRO 2013

- 13 DEZ.** Encontro distrital da IR-Braga, para eleição da nova Direcção Distrital/IR-Braga.
- 16 a 20 DEZ.-** Participação da IR na grande Semana de Luta marcada pela CGTP/IN, de 16 a 20 de Dezembro e na Concentração/Vigília em Belém, junto da Presidência da República, no dia 19 às 18,30.
- 19 DEZ.-** Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Norte Formação Sénior debate.
- 20 DEZ.-** Tribuna Pública da IR-Porto com “Prendas de Natal”.

FUNÇÃO PÚBLICA



UMA FORÇA QUE CONTA
REFORMADOS

COM A LUTA VENCEREMOS

Dando voz ao descontentamento generalizado dos aposentados, reformados e pensionistas, a Frente Comum dos Sindicatos da Administração Pública promoveu uma jornada nacional de protesto que reuniu aposentados de todo o país, no dia 25 de Setembro último, na praça do Rossio, em Lisboa.

As intervenções feitas, tanto pela coordenadora da Frente Comum, Ana Avoila, como pelos representantes das Comissões de Aposentados dos Sindicatos da Administração Pública, dos Professores e das Autarquias Locais, bem como da Inter-Reformados e do MURPI, foram elucidativas do mau estar e indignação sentidos por estes trabalhadores, agora aposentados.

De uma forma geral foram denunciados os ataques, e as intenções de os concretizar, que vão desde os cortes de 10% anunciados para todas as pensões de reforma, invalidez e de sobrevivência já atribuídas até 2005, o recálculo das pensões atribuídas desde aquele ano, os roubos sofridos nos subsídios de férias e de Natal, o verdadeiro escândalo que é a convergência das pensões dos sectores público e privado, a alteração do factor de sustentabilidade (passando dos actuais 4,8% para 9,6% !!!), o aumento da idade da reforma, o peso excessivo da carga fiscal, entre outras malféitorias.

De seguida foi lida uma resolução, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade, e os presentes dirigiram-se em manifestação para o Ministério das Finanças onde a foram entregar.

A comprovar a justeza e oportunidade desta acção de protesto, basta estar atento às medidas que este governo está a tomar, com uma aposta firme em instalar no nosso país um capitalismo selvagem, onde os mais carenciados são as principais vítimas, em clara oposição com a protecção descarada feita aos grandes grupos financeiros, ao desmantelamento das funções sociais do estado, ao “esquecimento” votado aos paraísos fiscais e ao desrespeito sistemático feito aos princípios conquistados com a Revolução de Abril.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES – Os ataques aos direitos e a luta necessária

O desmembramento do sector dos transportes e comunicações é uma das apostas a vários anos dos sucessivos governos, com o aumento dos preços, redução de carreiras, criando dificuldades na mobilidade da população, retirada de direitos aos trabalhadores e reformados, redução dos salários, criando as condições para a privatização deste importante sector da economia.

Este processo agravou-se a partir de 2011 com o acordo do Governo do PS com a Troika e posto em prática pelo Governo do PSD/CDS. Na base desse acordo está a destruição de tudo o que são direitos que várias gerações de trabalhadores conquistaram antes e depois do 25 de Abril de 1974 e que

estão consagrados nos Acordos de Empresa e Acordos Coletivos de Trabalho, tais como: no sector ferroviário, o direito à concessão de transporte gratuito para os trabalhadores no ativo, seus cônjuges e filhos, e ainda para os reformados e seus cônjuges; na Carris e Metropolitano de Lisboa, os complementos de reforma e o direito ao transporte; no sector das comunicações (CTT) com a destruição de tudo o que são serviços sociais.

São estes direitos que, estando fixados nos acordos das empresas e consagrados por Lei, o Governo de Passos/Portas quer agora eliminar através da Lei do Orçamento de Estado, argumentando que são medidas excepcionais para a resolução da crise

financeira em que o país se encontra. O Orçamento para 2014, aprovado pelo PSD e CDS no dia 26 de Novembro, contém medidas que ao serem aplicadas aos reformados e pensionistas deste sector, implicarão, para muitos deles, cortes superiores a 50% nos seus orçamentos, lançando-os numa situação dramática e destruindo o sonho de uma vida de trabalho e de luta.

É por isso que os trabalhadores dos transportes e comunicações, apoiados pelos seus camaradas reformados, vão prosseguir e intensificar a luta pelos direitos ameaçados, pela defesa da contratação coletiva, contra as privatizações e contra um OE 2014 terrorista que este Governo lhes quer impor.

Esta Conferência concretizou dois dos seus objetivos, a atualização do Caderno Reivindicativo e a aprovação da proposta de Organização do Departamento destes Docentes na FENPROF, dois documentos importantíssimos para o reforço da continuação de todo o trabalho de luta. Durante todo o dia houve uma participação muito activa e diversificada de grande parte dos delegados, tendo sido bastante evidenciada a necessidade de a Resolução dar um grande realce à defesa da Escola Pública, Universal, Democrática e de Qualidade, pois se fomos nós, enquanto docentes no activo, quem lutámos pela sua construção, hoje, já aposentados, continuaremos a mantermo-nos nessa luta, visto ser um facto nunca deixarmos de ser professores.

No decorrer dos trabalhos, foram aprovados apelos à participação dos docentes na acção de luta contra o OE/2014 promovida pela CGTP-IN, no dia 26 de Novembro,

ACTIVIDADES IR 2.º SEMESTRE

JULHO

- 03 Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Norte – Tertúlia “Aposentados/Reformados. E agora?”
- 05 1º Encontro de Reformados do SITE Norte, organizado pela sua Comissão de Reformados, na Casa Sindical do Porto, sobre situação social e organização.
- 18 Passeio/Convívio da IR-Braga a Castro Laboreiro.
- 26 Encontro distrital da IR-Porto seguido de manifestação e desfile de Trabalhadores, Reformados e Desempregados promovida pela CGTP-IN, com desfile entre o Campo 24 de Agosto e a Praça dos Poveiros.

SETEMBRO

- 10 Reunião da Comissão Nacional de Aposentados da Administração Pública (CNAAP) com FCSAP para planejar jornada de protesto a 25 Setembro.
- 18 Plenário de reformados da IR-Porto, na Casa Sindical do Porto.
- 20 Manifesto da IR-Lisboa contra o roubo das pensões e mobilização para jornada de 25 de Setembro.
- 24 Audiência em Tribunal de ação movida pela Comissão Nacional de Reformados Ferroviários contra os cortes no direito ao transporte.
- 25 Jornada nacional de protesto contra o corte das pensões, em Lisboa, no Rossio, e desfile até ao Ministério das Finanças, organizada por FCSAP/CNAAP com o apoio da IR.

OUTUBRO

- 07 Comunicado de imprensa da IR sobre pensões de sobrevivência.
- 08 Manifesto da IR sobre as ações da CGTP planeadas para 19 Outubro nas pontes de Lisboa e Porto.
- 12 16º Convívio de Reformados na Covilhã, organizado por IR-Castelo Branco e outras organizações de reformados do distrito.
- 16 Nota à comunicação social sobre o agendamento na Assembleia da República da Petição da IR de 2012 “Contra as injustiças, contra o roubo nas pensões, contra o empobrecimento”.
- 16 Plenário de Aposentados do Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autónomas, com eleição de nova Comissão de Reformados e aprovação de Carta Reivindicativa.
- 17 Ação “Concentração de revolta e mágoa”, da IR-Coimbra na Praça 8 de Maio.
- 17 Discussão na AR da Petição da IR de 2012 forte protesto de reformados nas galerias.
- 19 Participação da IR na grande jornada da CGTP de travessia das pontes e intervenção no comício em Alcântara.
- 22 Eleição da Comissão Aposentados/Reformados do Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Norte.
- 24 Participação da IR na audição parlamentar sobre a Proposta de Lei 171/XII (Convergência de pensões).
- 30 Plenário de Trabalhadores e Reformados do Metropolitano de Lisboa, contra o roubo de salários, remunerações, pensões e complementos de reforma.
- 31 Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Norte Tertúlia “Aposentados/Reformados. E agora?”

NOVEMBRO

- 01 Participação da IR na Manifestação da CGTP frente à Assembleia da República, contra o OE 2014, com desfile do Jardim da Estrela à Assembleia e intervenção da coordenadora da IR.
- 05 Plenários de aposentados realizados pelo a Sindicato dos Professores da Região Centro para preparar a 1ª Conferência Nacional de Professores e Educadores Aposentados.
- 12
- 07 Plenário de trabalhadores e reformados da Carris com uma saudação apresentada pela IR-Lisboa.
- 07 Plenário de Reformados do Metropolitano de Lisboa com participação e apresentação de saudação aos presentes pelo coordenador da IR-Lisboa.
- 09 Manifestação Nacional dos Trabalhadores e Reformados dos Transportes e Comunicações contra retirada de direitos conquistados, com intervenção do coordenador da IR-Lisboa.
- 14 Encontro com Magusto organizado pela IR Aveiro.
- 14 Plenário Sindical de Professores e Educadores Aposentados do SPGL em Lisboa, para preparação da 1ª Conferência Nacional de Professores e Educadores Aposentados.
- 15 Plenário de reformados da IR Porto.
- 16 Castanhada organizada pela IR Coimbra, para promover convívio entre reformados e dinamizar a sua ação.
- 18 Manifesto da IR sobre o OE 2014 e convocação dos Reformados para o Dia Nacional de Indignação, Protesto e Luta, promovido pela CGTP-IN para o dia 26 de Novembro.
- 19 Almoço comemorativo do 23º aniversário da IR com a Direção Nacional, em Lisboa.
- 21 1ª Conferência Nacional de Professores e Educadores Aposentados em Lisboa, organizada pela FENPROF.
- 22 Convívio/Magusto organizado pelas Comissões de Reformados do SINTAB e do Sindicato da Hotelaria do Sul. Abordaram-se problemas do sector e plano de iniciativas para 2014.
- 26 Participação da IR no Dia Nacional de Indignação, Protesto e Luta. Em Lisboa, a concentração frente à Assembleia da República foi precedida de desfile dos reformados a partir do Largo do Rato.

1ª Conferência de Docentes Aposentados da FENPROF

“O IMPORTANTE PAPEL DAS/ DOS APOSENTADAS/OS NA SOCIEDADE E O RESPEITO QUE LHES É DEVIDO

Realizou-se em Lisboa, a 21 de Novembro, a 1ª Conferência de Docentes Aposentados da FENPROF. Teve a participação de 180 delegados eleitos e por inerência e mais cerca de 30 convidados.

bro, protestos contra a maioria dos contratos de associação com colégios e apoio às situações, extremamente graves, que os nossos colegas contratados estão a viver. O Professor Nuno Serra, Investigador do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, realizou uma Conferência sobre “O papel dos aposentados na sociedade. Que futuro para os aposentados?”, reflexão considerada pelos participantes como um ponto importante dos trabalhos, tendo proporcionado um debate vivo e propositivo. Com o objetivo de reforçar a luta pela resolução dos problemas dos Professores e Educadores Aposentados, a 1ª Conferência apelou a todas organizações que se afirmam representativas de docentes aposentados, independentemente da sua natureza, que convirjam na ação, a exemplo do que a FENPROF tem vindo a fazer com outras organizações sindicais, em diversas situações concretas e com êxito. Assistimos ainda a dois vídeos - um sobre a importância da

Escola Pública e outro intitulado “Tudo começa com um bom professor” demonstrativos da importância do/a Professor/a no crescimento e desenvolvimento da sociedade.

A sessão de encerramento foi feita pelo Secretário-Geral da FENPROF, Mário Nogueira que incentivou todos os participantes a continuarem a lutar contra este governo e estas políticas.

“NUNCA BAIXAREMOS OS BRAÇOS! NUNCA NOS VERGARÃO!”

(Para mais informações consultar <http://www.fenprof.pt/>)